

86 A luta para a vida: vencer os vícios

¹⁶Digo, pois: deixai-vos conduzir pelo Espírito, e não satisfareis os apetites da carne. ¹⁷Porque os desejos da carne se opõem aos do Espírito, e estes aos da carne; pois são contrários uns aos outros. É por isso que não fazeis o que quereríeis. ¹⁸Se, porém, vos deixais guiar pelo Espírito, não estais sob a lei. ¹⁹Ora, as obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, ²⁰idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdias, partidos, ²¹invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Dessas coisas vos previno, como já vos preveni: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! ²²Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, ²³brandura, temperança. Contra estas coisas não há lei. ²⁴Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. ²⁵Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. ²⁶Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de invejas entre nós. (Gal 5,16-25).

Esse maravilhoso texto de São Paulo é um autêntico programa de vida!

Bem sabemos que o diabo não tem fantasia. Ele rouba as coisas bonitas de Deus e as desvirtua, as instrumentaliza, pelos seus interesses.

Por si mesmo, ele é uma mosca morta. Nada consegue fazer de bom, mas rouba o bom de Deus, o estraga e leva os homens a se apaixonarem pela podridão que ele produz.

A maravilha do sexo, criado por Deus, primeira imagem de Deus, torna-se:

- depravação da fornicação (ou seja, sexo livre e desregrado, fora do casamento, sem compromisso),
- A liberdade se torna "libertinagem" (corrupção da liberdade, desrespeito de todas as regras morais)
- A alegria torna-se prazer louco e doentio, chamado devassidão (ou seja, depravação e corrupção em todos os sentidos)
- Deus é trocado pelos ídolos e isso torna-se: idolatria, feitiçaria, superstições... (que são uma adoração dos vícios, uma substituição de Deus pelos os ídolos, que só levam à morte)
- Onde não há amor, logo nasce: inimizade, contenda, ciúmes, intrigas, discórdias, invejas, facções... (é claro que faltando o amor, não se consegue fazer nada a não ser impor-se com a violência)
- Enfim: bebedeiras, orgias e coisas semelhantes... que são a última válvula de escape para quem não recebe de Deus a força para viver...

Qualquer pessoa que olhe com lucidez, com calma, com objetividade esse quadro, se dá conta de que uma sociedade fundada sobre essa loucura e essa violência não pode funcionar: só produz doenças, crimes e homicídios.

Se nós perguntássemos a uma pessoa qualquer se prefere viver dentro de uma casa onde há: intrigas, discórdias, iras, ciúmes... ou numa casa onde há: caridade, alegria, paz... Bem sabemos o que responderia.

Não haveria ninguém que preferisse viver no inferno!

Portanto, se todos escolheriam os frutos do espírito, por que no mundo existe tanta podridão, tanta devassidão?

A resposta é simples: **porque o diabo, com sua propaganda enganosa, convence os bobos de que o mal é bem e o bem é coisa de babaca!**

Uma vez que a pessoa fica acorrentada pelos vícios, é muito difícil sair!

A segunda coisa que acorrenta é a dificuldade de sair de um costume errado.

Vamos tentar explicar bem, porque esse é um ponto fundamental: não basta a primeira conversão, ela é uma luz extraordinária que aponta o caminho. É como a estrela que os magos viram no oriente e que os levou até Belém. Essa estrela iniciou a apontar o caminho, mas não doou-lhes um avião! A estrela brilha lá no alto, mas, aqui em baixo, para você, fica só a fadiga da caminhada! Em cima de um camelo, por centenas de km, atravessando desertos e perigos, seguindo a estrela.

Existe uma conversão da alma, que dura um segundo, e consiste em DECIDIR-SE PARA DEUS, SE ENTREGAR A DEUS, FAZER DE DEUS A NOSSA OPÇÃO FUNDAMENTAL: essa é a estrela da nossa vida, mas depois fica a realidade.

E existe a conversão da vida, que só termina 5 minutos depois que você está no caixão...

Diz São Paulo: "O que pertencem a Cristo crucificaram a carne com suas paixões e seus desejos"!

Existe, portanto, uma luta crucificante, um esforço crucificante para fazer a CARNE SE CONVERTER... Ela também deve entrar no céu!

É na carne que se percebe a verdadeira conversão.

A conversão da alma não basta, a primeira opção fundamental não basta, precisa que se converta a nossa carne. A tua alma convertida não vai para o céu sem a tua carne!

Essa linguagem é humana e simples, porque, na realidade, corpo e alma são uma coisa só. São Paulo chama de "carne" o corpo ferido pelo pecado.

A verdade é que é a alma que dá forma ao corpo, é a alma que faz com que o "montinho de carne que somos" seja um corpo humano, corpo de um filho de Deus. Nós somos um corpo espiritualizado e uma alma corporal. É a alma que deve converter o corpo.

Corpo e alma constituem a nossa natureza humana, como ensina o Catecismo da Igreja. Não pode existir alma convertida sem corpo convertido!

Mas o caminho para converter o corpo é a CRUZ, UM ESFORÇO CRUCIFICANTE!

Vamos dar exemplos simples que todos podem entender.

Vocês estão lembrados do famoso ditado: "o cachimbo entorta a boca!"? Uma pessoa que fez sempre coisa errada não pode pensar que seja fácil fazer coisa certa de repente.

Um alcoólatra acostumou seu corpo a funcionar a álcool e, se o álcool falta, ele começa a tremer, e pode tremer por 20 dias consecutivos!

A falta do álcool cria alucinações, vê bichos... Trata-se da famosa "crise de abstinência".

O álcool entortou seu corpo e é a dura custa que se consegue vencer essa abstinência. Precisa que o corpo se acostume a outros prazeres: precisa que se acostume ao alimento, à amizade, à oração...

Bem sabemos que isso é possível e, quanto mais uma pessoa vive a espiritualidade, menos vontade tem de álcool e droga!

Mas atenção, não é possível se iludir!

No momento que você relaxa... a fera que está dentro de você acorda e te faz perder toda a caminhada.

Porque uma pessoa que passou 6 meses bem em uma das nossas casas, quando sai, cai? É evidente: ele esqueceu aquela espiritualidade que o arrancou da tremedeira quando iniciou a sua caminhada.

Ele acha que o problema é só o vício e esquece que o problema é também o estrago que o vício criou!

Vamos dar o exemplo de uma árvore que cresceu torta. Se você quer endireitá-la precisa amarrar o tronco dela e puxá-lo na direção certa ou, de repente, escorar o lado que está caindo. Mas se você tira as escoras e solta as cordas muito cedo, a árvore volta à posição errada que tinha antes, porque toda a matéria que a compõe, vai do lado errado. A vida inteira precisamos de santas "escoras", que são a oração, a disciplina, a meditação, a confissão... tudo o que bem sabemos.

